

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari,
Sexta-feira,
31 de agosto de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.735
R\$ 1,75

» TEMA DO DIA

Aprovado aumento na tarifa do rotativo

» Conselho de Trânsito aceitou pedido da concessionária do serviço, mas não definiu percentual de reajuste nos valores cobrados no estacionamento ro-

tativo de Lajeado. A empresa Stacione justifica que valores estão sem alteração há três anos. A decisão cabe ao Executivo. **Página 3**



NA ESPERA:

após sanção do prefeito, equipamentos precisam ser adequados a nova tarifa

13º SINC VAT
2018
seminário

"Aqui nasce do futuro
e aqui se vive o futuro"

31 | 08 | 2018
TEATRO DO CENTRO
CULTURAL UNIVERSITÁRIO
LAJEADO | RS

www.seminariodosincvat.com.br

MARCELO MUNHOZ
IMÓVEIS

Está ampliando seu quadro de

CORRETORES

Interessados enviar curriculum com registro para
bruna@marcelomunhoz.com.br

DESAPEGO

BERTOZZI

Publicada lei que garante IPTU menor para áreas de preservação ambiental
Página 4

Arroio do Meio apresenta feira imobiliária
Página 8

Micro-ônibus começam a rodar com passagem menor em Estrela
Página 13

Conselho de Trânsito aprova aumento na tarifa do rotativo

Percentual de reajuste mantém-se indefinido e empresa aguarda sanção para adequar equipamentos

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Lajeado

O Conselho de Trânsito de Lajeado aprovou, em reunião nesta quarta-feira, o pedido de reajuste da tarifa do estacionamento rotativo. O percentual, no entanto, não foi decidido. Cabe ao Executivo municipal a definição do aumento. A Stacione Rotativo ainda não recebeu nenhuma confirmação oficial de que a solicitação foi autorizada pelos conselheiros.

A concessionária pediu 12,5% de aumento. Se este for o percentual aprovado, o valor passa dos atuais

R\$ 2 por hora, para R\$ 2,25. Sócio proprietário da empresa, Felipe Roso lembra que o preço do estacionamento rotativo não sofre reajuste há três anos. “Protocolamos os cálculos duas vezes na prefeitura, uma em fevereiro e outra em abril. Nesse tempo houve aumento de impostos e salários, por exemplo.”

O gerente geral, Carlos Hessler, aponta ainda outros gastos operacionais, como aluguel, água, luz e telefone, para compor o pedido de reajuste. Entretanto, Hessler frisa que a Stacione não recebeu informações do Poder Público acerca do novo valor. “Só sabíamos que o assunto seria tratado no dia 29. Não participamos da reunião, nem recebemos resumo da ata. Ou seja, não sabemos nem se foi determinado um percentual”, destaca.

Tempo de adequação

Conforme o gerente geral da Stacione Rotativo, Carlos Hessler, o reajuste precisa ser sancionado pelo Executivo municipal antes de passar a vigorar. Depois, será preciso adequar os equipamentos para o novo preço. “Isso leva um tempo ainda para valer. Nós não temos nenhuma informação oficial sobre a reunião do Conselho de Trânsito e aguardamos a definição da prefeitura”, reforça.



TERMINAIS: antes de nova tarifa ser cobrada, equipamentos precisam ser reprogramados

Sobre a reunião

O pedido de aumento foi aprovado na reunião do Conselho Municipal de Trânsito, na quarta-feira. Segundo o coordenador-adjunto, Sérgio Schneider, o órgão tem caráter consultivo e apenas aprovou o pedido, mas não discute a questão do valor. O aumento da tarifa ainda depende de decisão do prefeito Marcelo Caumo.

Carlos Kayser participou da reunião como coordenador, porém, ontem o cargo passou a ser ocupado por Vinícius Renner, novo coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, vinculado à Secretaria de Segurança Pública (Sesp). Por isso, não houve manifestação oficial da coordenação do órgão em relação ao assunto. Kayser deixou o Trânsito para atuar no Departamento de Agricultura, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag).

Cândida,

através desta homenagem viemos lhe parabenizar pelo seu aniversário, hoje, e pela sua formatura, ocorrida dia 11/08. Que tenhas uma vida repleta de coisas boas, muita saúde e muito sucesso em sua nova carreira profissional.

Com muito amor de:
Dinda Lenise, Lauri,
afilhado Gabriel e Vó Melda



FORÇA E DIREÇÃO

PR
PARTIDO DA REPÚBLICA

DEPUTADO FEDERAL
RICARDO WAGNER
2244

CNPJ: 31.112.663/0001-21 Valor do anúncio R\$ 1.060,48

Feliz a nação cujo Deus é o Senhor.
Salmos 33:12

Lei que dá desconto no IPTU em áreas de preservação entra em vigor

Texto foi publicado no Diário Oficial de ontem. Prazo para solicitação é 31 de agosto, para vigorar no ano seguinte, o que deve fazer a lei ter efeitos só em 2020

» Lajeado

Entrou em vigor a lei que concede remissão de 75% na cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aos proprietários de terrenos localizados na zona urbana do município e que são declarados como áreas de preservação permanente (APP), preservação florestal (APF) ou compensação florestal (ACF). O texto foi publicado no Diário Oficial do município nesta quinta-feira. A lei tem por objetivos incentivar a conservação e manutenção dos locais e corrigir distorções na cobrança do imposto, pois as áreas não podem ser usadas integralmente pelos donos.

Para ter direito ao desconto, o proprietário do terreno terá que fazer um requerimento formal, apresentando cópia do documento de identidade, no caso de pessoa física, ou ato constitutivo devidamente registrado, se for pessoa jurídica. A comprovação da averbação da área como de preservação permanente será exigida por meio de certidão expedida pelo Registro de Imóveis há, no máximo, 90 dias da sua apresentação. Nos casos de imóveis que sejam parcialmente caracterizados na nova legislação, o desconto será proporcional à área em questão.

A remissão precisa ser solicitada até o dia 31 de agosto de cada ano para vigorar no exercício seguinte. O desconto só será concedido após despacho do titular da Secretaria da Fazenda. Para isso, o requerimento deve passar por análise de profissional habilitado da Secretaria do Meio Ambiente. Os imóveis que obtiverem o benefício deverão ser listados no site da prefeitura, com número da matrícula, metragem quadrada da área, setor, quadra e lote, valor do IPTU e valor do tributo com a remissão concedida.



APP: propriedades como as localizadas próximo de mananciais como o Rio Taquari podem receber remissão na cobrança de IPTU

Saiba Mais

Conforme a Lei Federal nº 12.651/2012, conhecida como Código Florestal, a Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

São elas as florestas e demais formas de vegetação natural que estejam situadas ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto, em faixa marginal cuja largura mínima deverá ser:

- de 30 metros para os cursos d'água de menos de dez metros de largura
- de 50 metros para os cursos d'água que tenham de dez a 50 metros de largura
- de cem metros para os cursos d'água que tenham de 50 a 200 metros de largura
- de 200 metros para os cursos d'água que tenham de 200 a 600 metros de largura
- de 500 metros para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 metros.

Também são consideradas de preservação permanente as florestas e demais formas de vegetação natural que estejam situadas:

- ao redor das lagoas, lagos ou reservatórios d'água naturais ou artificiais
- nas nascentes, ainda que intermitentes, e nos chamados "olhos d'água", qualquer que seja a sua situação topográfica, num raio mínimo de 50 metros de largura
- no topo de morros, montes, montanhas e serras
- nas encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na linha de maior declive
- nas restingas, como fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues
- nas bordas dos tabuleiros ou chapadas, a partir da linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a cem metros em projeções horizontais
- em altitude superior a 1,8 mil metros, qualquer que seja a vegetação.

PRO MO ASSINATURAS
ÇÃO GANHE BRINDE E FIQUE INFORMADO

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1970



ENTRE EM CONTATO
E FAÇA SUA ASSINATURA

51 3726.6700

Promoção válida para novas assinaturas, no período de 01/07/18 a 30/09/18.



O arroz em sua melhor forma

Grão mais famoso da culinária brasileira ganha nova textura e combinações para se transformar no risoto. Prato típico italiano é versátil e prático.

GASTRO
de A Hora

ENCANTADO

Festival de música revela talentos

A programação e o regulamento do Canto da Lagoa foram apresentados na noite dessa quarta-feira. Serão três modalidades, para artistas do Vale, do país e para estudantes. **Página 11**

APOIO ÀS INSTITUIÇÕES

Sicredi repassa R\$ 465 mil



Mais de 100 instituições foram contempladas com dinheiro da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG. Esta foi a segunda edição da iniciativa. A cooperativa destina, a cada ano, 2% das sobras líquidas a projetos sociais para 11 municípios. **Página 8**

EDITORIAL

Equilibrar a balança

Redução populacional nas cidades pequenas exige ação para garantir a sustentabilidade no campo.

TEUTÔNIA

TJ contesta promotor

Decisão manda devolver celular de advogada. **Página 4**

ELEIÇÕES 2018

Candidatos do Vale arrecadam R\$ 510,611 mil

Dificuldade em receber verba dos partidos muda campanha

Dos 26 políticos em busca de uma cadeira na Assembleia Legislativa ou na Câmara, apenas 11 apresentaram verba para investir na campanha. Até ontem, dois recebe-

ram dinheiro dos partidos. Entre eles, está Mareli Vogel (PP). Sozinha, representa 79,4% do montante declarado entre todos os postulantes do Vale. **Página 3**

Placas erradas nas ruas



IDENTIFICAÇÃO

Em Lajeado, o governo estipula a instalação de mais 500 placas de rua. Algumas foram posicionadas com grafia incorreta. Departamento de Trânsito admite equívocos **Página 9**



Solenidade no auditório do centro administrativo da Sicredi teve a presença de representantes das 106 entidades contempladas com o Fundo Filantrópico. Entrega ocorreu na manhã de ontem

FUNDO FILANTRÓPICO

Sicredi destina R\$ 465 mil para mais de 100 instituições

Parte dos lucros da cooperativa contempla projetos sociais em 11 municípios do Vale

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Cerimônia marcou na manhã de ontem o repasse de mais de R\$ 465 mil a 106 projetos de entidades beneficentes no Vale do Taquari pelo Fundo Filantrópico da Sicredi Integração RS/MG. O valor é proveniente do lucro da cooperativa em 2017 e contempla ações nas áreas de educação, saúde, segurança, cultura, esporte e inclusão social.

Esta foi a segunda edição da iniciativa. De acordo com o estatuto, a instituição deve destinar, a cada ano, 2% das sobras líquidas a projetos sociais nos 11 municípios da área de abrangência. A seleção é baseada em critérios pré-estabelecidos e conta com a participação das equipes técnicas das 15 agências vinculadas à central regional

da Sicredi. Ao todo, 136 projetos foram cadastrados.

“Na missão da Sicredi, consta oferecer soluções financeiras, agregar renda e melhorar a qualidade de vida dos associados e da sociedade. Por isso, a nossa cooperativa destina parte do nosso resultado anual a entidades de filantropia”, afirma o presidente da Sicredi Integração RS/MG, Adilson Carlos Metz.

Segundo ele, quanto mais a comunidade ajuda ao se associar à cooperativa, mais recursos serão gerados para contemplar as entidades. “Friso sempre que não é o presidente ou o conselho que estão promovendo essa iniciativa, mas sim os mais de 52 mil associados da Sicredi, que acreditam na essência do cooperativismo”, salienta.

O gerente-executivo da instituição, Luiz Mário Berbigier, ressaltou que a atuação da empresa é focada nas áreas econômica, financeira e social.

Fundada em 1906, a cooperativa filiou-se ao Sistema Sicredi em 1993. Durante todo esse período, a entidade esteve inserida nas comunidades onde atua, com o propósito de colaborar com o desenvolvimento regional, afirmou.

“Ao criar o Fundo Filantrópico, nosso objetivo é retribuir, trazer de volta para as comunidades, aquilo que as entidades ajudaram a coope-



Para Metz, melhorar a qualidade de vida faz parte da missão da cooperativa

rativa a realizar”, destacou Berbigier. Conforme o gerente, a implementação do fundo ocorreu no ano passado para regulamentar o que já era desenvolvido anteriormente.

Ajuda mútua

Entre as entidades beneficiadas, está a Apae de Lajeado. O recurso captado será usado para diversas melhorias na estrutura da instituição. Serão feitas reformas nas cozinhas, salas de aula e outros espaços. “Só temos a agradecer por mais essa iniciativa da Sicredi, que sempre foi uma parceira nossa”, destaca o presidente Regis Kunrath.

Segundo o responsável pela Apae, o Fundo Filantrópico faz parte do conceito do cooperati-

vismo e da união necessária para melhorar a qualidade de vida de todos. “Hoje, mais do que nunca, precisamos nos unir, e este é um ótimo exemplo de que a união faz a força”, enaltece Kunrath.

De Progresso, a presidente do Hospital Santa Isabel, irmã Joana Maria Wailand, considera o Fundo Filantrópico muito positivo e uma forma de manter uma colaboração mútua. Ao destinar recursos para melhorias nessas entidades, elas prestarão um serviço ainda mais qualificado à população, incluindo os próprios associados.

Conforme a irmã Joana, o hospital am-

MUNICÍPIOS DAS ENTIDADES CONTEMPLADAS

- Boqueirão do Leão
- Canudos do Vale
- Cruzeiro do Sul
- Forquethinha
- Lajeado
- Marques de Souza
- Mato Leitão
- Progresso
- Santa Clara do Sul
- Sério
- Travesseiro

pliou neste ano a farmácia interna e precisou aproveitar o espaço do antigo necrotério. Com o recurso da Sicredi, será possível, portanto, a construção de um novo necrotério para a entidade.

De Santa Clara do Sul, a presidente da Liga de Combate ao Câncer, Helena Lúcia Herrmann, elogia a iniciativa. Esta foi a segunda vez que a entidade é beneficiada. Com os recursos do ano passado, foi possível adquirir os equipamentos para a produção e comercialização de bolachas, cujos lucros ajudam a manter o funcionamento da unidade.

“Trata-se realmente de um banco cooperativo, que está presente de forma permanente na comunidade”, enaltece Helena.

HELENA HERRMANN
LIGA DE COMBATE AO CÂNCER
DE SANTA CLARA DO SUL



JOANA WAILAND
HOSPITAL STA. ISABEL
DE PROGRESSO

Departamento admite problema para identificar placas erradas

Governo prevê
instalação de 500
placas de identificação

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhoja.info

LA IFADO

O Departamento de Trânsito anuncia a intenção de instalar pelo menos mais 500 placas de identificação de vias públicas nos próximos meses. A demanda aumenta a cada novo loteamento aberto na cidade. Desde o início da atual gestão, outras 500 já foram instaladas em diversos bairros. Governo também corrige os nomes errados em alguns pontos.

Em maio do ano passado, o então coordenador do departamento, Carlos Kayser, anunciou o primeiro investimento na instalação das placas. Eram pelo menos 600



Na esquina com a rua Tiradentes, grafia de Leopoldo Heineck está errada

das 1,6 mil ruas da cidade sem qualquer identificação. Hoje, de acordo com números estimados pela administração, 850 ruas têm ao menos uma placa nas esquinas com a via principal.

Quem repassa os números é o assessor do setor de Trânsito, Sérgio Schneider. "O departamento reali-

za permanentemente a instalação de placas novas, a troca e adesivagem com nome de bairro e CEP nas já instaladas”, afirma. “Mas há muitas ruas que fazem cruzamento, sendo necessária a instalação de mais placas com a mesma denominação.”

Ainda de acordo com Schnei-

der, o prazo para a instalação de novas sinalizações ainda depende do processo licitatório e de "codificação por parte dos Correios em razão dos novos CEPs", "Desde o início da atual gestão, já foram instaladas em torno de 500 placas. Com a criação de novos loteamentos e denominação de novas ruas, a demanda cresce continuamente", salienta.

Em 2015, por exemplo, das 85 propostas encaminhadas pelos parlamentares, 48 tiveram como propósito a denominação de via pública, representando 56,4% do total. Entre os parlamentares, Sérgio Rambo, do PT, foi responsável por 21 das 48 solicitações encaminhadas no ano passado.

Nomes errados

O novo chefe do departamento, Vinicius Renner, garante que o setor analisará os casos em que os nomes das ruas foram inscritos com a grafia errada. Há casos nas esquinas da rua Natalício Heineck

com av. Benjamin Constant, e entre as ruas Tiradentes e a Capitão Leopoldo Heineck. Na segunda, o nome foi escrito de forma incorreta: "Leoplodo".

“Vamos alterar, sim”, garante Renner. Entretanto, o agente público alerta para a dificuldade encontrada pelos funcionários para a identificação de possíveis erros. “Particularmente não sei a grafia de todos os nomes”, observa. “E não temos como verificar tudo in loco”, acrescenta, solicitando auxílio para que os eventuais erros sejam informados ao departamento.

Adoção de placas

Lei autoriza a adoção de placas de identificação de ruas por empresas privadas. Basta solicitar autorização junto ao departamento. Para tal, todo o custeio do material precisa ser pago pelo empresário. A instalação é feita pelo governo e, como contrapartida, o patrocinador pode colocar o nome da empresa ou o slogan.

Palestra mostra segredos das negociações bem-sucedidas

Reunião-almoço da CIC Teutônia ocorreu ontem e trouxe a palestra do CEO da CMI Interser Brasil, Henri Krause

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

TEUTÔNIA

Um modelo criado na universidade de Harvard para facilitar o sucesso das negociações foi apresentado ontem aos empresários do município pelo CEO da CMI Interseer Brasil, Henri Krause. De acordo com o palestrante, o método foi criado por Roger Fischer nos anos de 1970, e se baseia na observação de comportamentos comuns em diferentes culturas e negociações de qualquer natureza.

"Venda é um processo de influência. Tanto o comprador quanto o vendedor tentam influenciar a outra parte a partir daquilo que lhe interessa", ressalta. Segundo ele, no momento que as corporações compreendem as bases para uma negociação, é possível am-



Krause apresentou exercício para exemplificar uma negociação

pliar a precisão e os resultados.

Conforme Krause, no momento em que uma empresa estabelece uma estratégia comercial, é fundamental saber como as pessoas se comportam em uma operação de compra e venda. Lembra que não existe uma fórmula pronta, mas elenca sete elementos que podem ser trabalhados para ampliar os resultados.

Os pontos elencados são os interesses envolvidos, a oferta de alternativas, as possíveis opções diante das alternativas, a garantia de legitimidade de todos os envolvidos, o compromisso realista

e operacional, o relacionamento entre as partes e a comunicação.

"Todos esses elementos estão interligados e a maneira como opero com eles faz toda a diferença", aponta. Segundo ele, uma negociação até pode ocorrer sem um desses pontos, mas o processo ficaria desbalanceado e menos eficiente.

Exercício de negociação

Krause apresentou um jogo para exemplificar os dois pontos de vista conflitantes de uma nego-

ciação. Ele pediu para que o público formasse duplas e dessem as mãos em uma espécie de queda de braço, onde o objetivo era alcançar o maior número de pontos ao encostar em uma das extremidades, sem a necessidade de haver um vencedor entre os dois.

A maioria dos participantes fez força contra o movimento do companheiro, obtendo assim

um número menor de pontos na comparação com aqueles que uniram forças para obter mais pontos em conjunto.

Para o palestrante, o exercício demonstra o quanto o fator confiança faz diferença nas negociações. Conforme Krause, o jogo também mostra ter sucesso em uma negociação não significa ganhar uma disputa.

A PEDIDO

CNPJ 31.772.547/0001-90 R\$ 380,00

PÁTRIA LIVRE

COISAS JUNTAS O RIO GRANDE TEM SOLUÇÃO

DEPUTADO FEDERAL

PAULO TORI

5410

SERIEDADE E TRABALHO
SÃO OS MEUS COMPROMISSOS

JOÃO GOUΛART FILHO

54

1916-2000